

*VI Fórum de Monitoramento do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Seminário de Avaliação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências*

## **Grupos temáticos:**

### **Violência Autoprovocada**

**Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT**  
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

06 de novembro de 2019  
viva@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Principais causas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
<b>1ª</b>	Afeções perinatais 21.341	Causas externas 1.293	Causas externas 888	Causas externas 1.929	Causas externas 16.433	Causas externas 39.245	Causas externas 28.918	Causas externas 19.724	Doenças do aparelho circulatório 41.634	Doenças do aparelho circulatório 287.514
<b>2ª</b>	Anomalias congênicas 8.216	Doenças do aparelho respiratório 872	Neoplasias 548	Neoplasias 569	Neoplasias 826	Neoplasias 2.650	Neoplasias 7.108	Doenças do aparelho circulatório 18.586	Neoplasias 38.132	Neoplasias 154.600
<b>3ª</b>	Doenças do aparelho respiratório 1.477	Anomalias congênicas 797	Doenças do sistema nervoso 403	Doenças do sistema nervoso 503	Causas mal definidas 790	Doenças infecciosas e parasitárias 2522	Doenças do aparelho circulatório 6828	Neoplasias 16.675	Causas externas 15.102	Doenças do aparelho respiratório 132.369
<b>4ª</b>	Doenças infecciosas e parasitárias 1.395	VI. Doenças do sistema nervoso 625	Doenças do aparelho respiratório 275	IX. Doenças do aparelho circulatório 271	Doenças do sistema nervoso 679	Doenças do aparelho circulatório 2509	Doenças infecciosas e parasitárias 4799	XI. Doenças do aparelho digestivo 7.158	XI. Doenças do aparelho digestivo 11.829	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 63.429
<b>5ª</b>	Causas externas 1.016	Neoplasias 566	Anomalias congênicas 228	Doenças do aparelho respiratório 265	Doenças do aparelho circulatório 596	Causas mal definidas 2169	Causas mal definidas 3541	Doenças infecciosas e parasitárias 6.237	Doenças do aparelho respiratório 10.858	Causas mal definidas 49.001
<b>6ª</b>	Causas mal definidas 891	Doenças infecciosas e parasitárias 549	Doenças infecciosas e parasitárias 201	Causas mal definidas 219	X. Doenças do aparelho respiratório 543	X. Doenças do aparelho respiratório 1412	XI. Doenças do aparelho digestivo 3187	Causas mal definidas 5.391	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 9.219	Doenças do aparelho digestivo 41.949

## Principais causas externas de morte no Brasil, 2017

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Outros riscos acidentais à respiração 581	Afogamento 439	Acidentes de trânsito 324	Agressões 638	Agressões 10.569	Agressões 23.742	Agressões 14.369	Agressões 6.989	Acidentes de trânsito 4.573	Quedas 11.948
2ª	Agressões 99	Acidentes de trânsito 281	Afogamento 190	Acidentes de trânsito 493	Acidentes de trânsito 2.580	Acidentes de trânsito 8.046	Acidentes de trânsito 7.124	Acidentes de trânsito 5.718	Agressões 3.654	Acidentes de trânsito 5.892
3ª	Acidentes de trânsito 92	Outros riscos acidentais à respiração 115	Agressões 93	Afogamento 294	Lesões autoprovocadas 873	Lesões autoprovocadas 2.390	Lesões autoprovocadas 2.619	Lesões autoprovocadas 2.267	Lesões autoprovocadas 1.928	Eventos cuja intenção é indeterminada 3.534
4ª	Eventos cuja intenção é indeterminada 91	Agressões 103	Exposição a forças mecânicas 52	Lesões autoprovocadas 174	Afogamento 583	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.347	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.330	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.281	Quedas 1.453	Agressões 2.526
5ª	Quedas 42	Eventos cuja intenção é indeterminada 77	Quedas 46	Eventos cuja intenção é indeterminada 73	Intervenções legais e operações de guerra 583	Intervenções legais e operações de guerra 889	Afogamento 779	Quedas 1.036	Eventos cuja intenção é indeterminada 1.263	Lesões autoprovocadas 2.210
6ª	Afogamento 31	Outras causas acidentais 65	Outros riscos acidentais à respiração 46	Expos corr. elétr., radiação e temp. press. extrem. 48	Eventos cuja intenção é indeterminada 565	Afogamento 887	Quedas 625	Afogamento 688	Afogamento 559	Outros riscos acidentais à respiração 2.068

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e são compostos por 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030. Abrangem as dimensões **ambiental, econômica e social** do desenvolvimento sustentável, de forma **integrada e inter-relacionada**.
- Guiados pelas **metas globais**, espera-se que os países definam as suas **metas nacionais**, de acordo com as suas circunstâncias, e as incorporem em suas políticas, programas e planos de governo.

# Suicídio na Agenda Global

## ODS (2015-2030)



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

Até 2030, reduzir em 1/3 a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e **promover a saúde mental e o bem-estar**

## OMS

### Plano de Ação em Saúde Mental 2013-2020

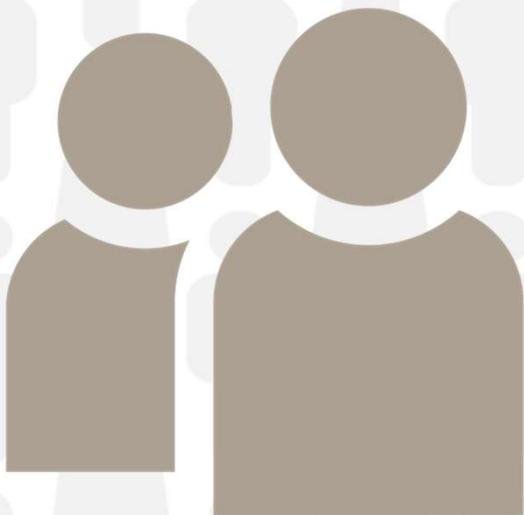
Meta: reduzir em 10% a taxa de suicídio até 2020



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## No mundo



**CERCA DE  
800 MIL**

tiram a própria vida  
por ano

**79% dos suicídios**  
ocorreram em **países de**  
baixa e média renda  
em 2016

Foi responsável por **1,4%** de  
todas as mortes no mundo,  
tornando-se a **18ª** causa de  
morte em 2016

# Brasil

**11,5 MIL**

tiram a própria vida, por ano, em média

**SEXTA MAIOR CAUSA**

de morte entre 15 a 29 anos\*

**\*70,8% dos óbitos nessa faixa etária são por causas externas (violências e acidentes)**



**HOMENS**

Quarta maior causa

Entre 15 a 29 anos



**MULHERES**

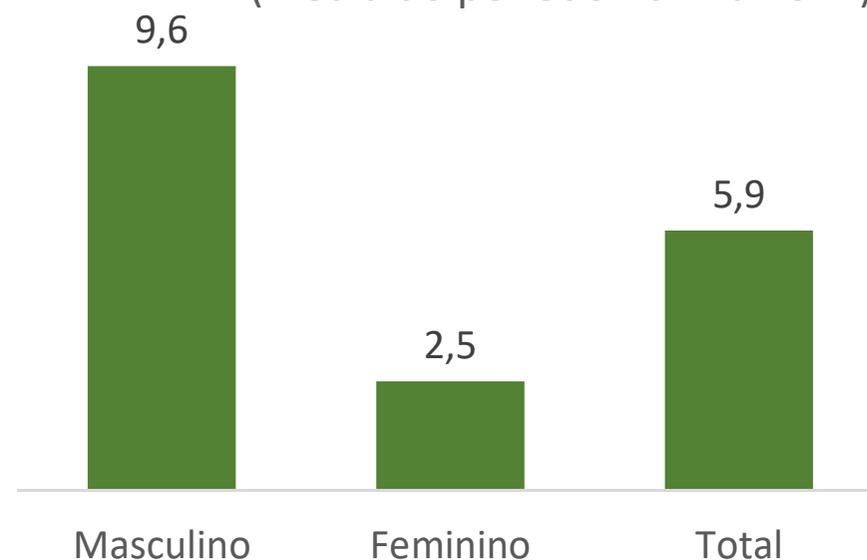
Sétima maior causa

Entre 15 a 29 anos

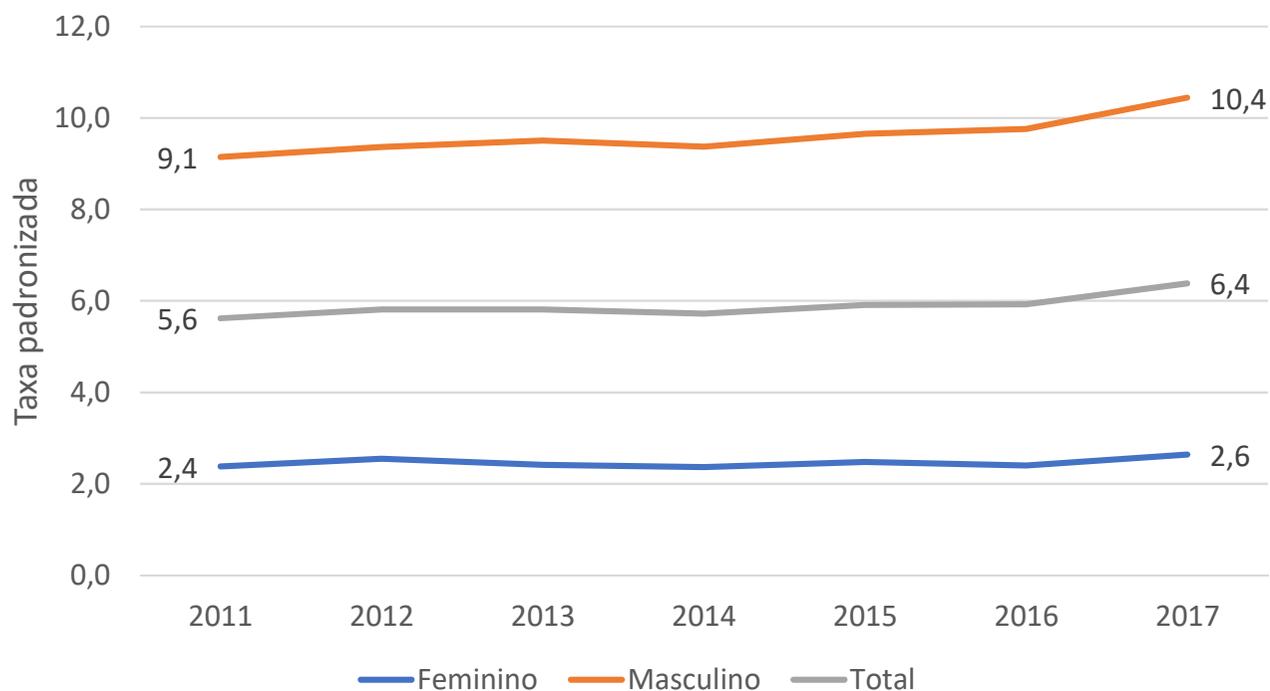
## No Brasil, mortalidade por suicídio é de seis pessoas para cada 100 mil habitantes entre 2011 e 2017



Taxa de mortalidade por suicídio  
por 100 mil habitantes  
(média do período 2011 a 2017)

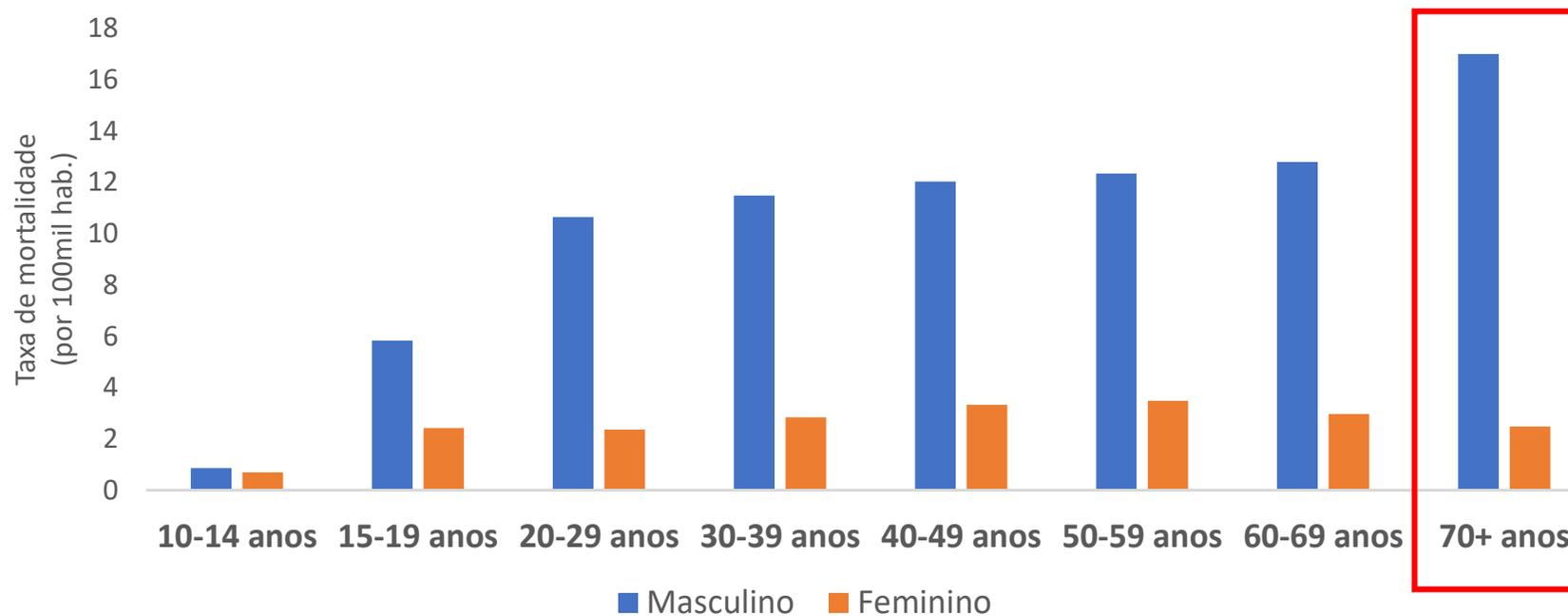


## Brasil registrou aumento de 14,3% da taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes entre 2011 e 2017

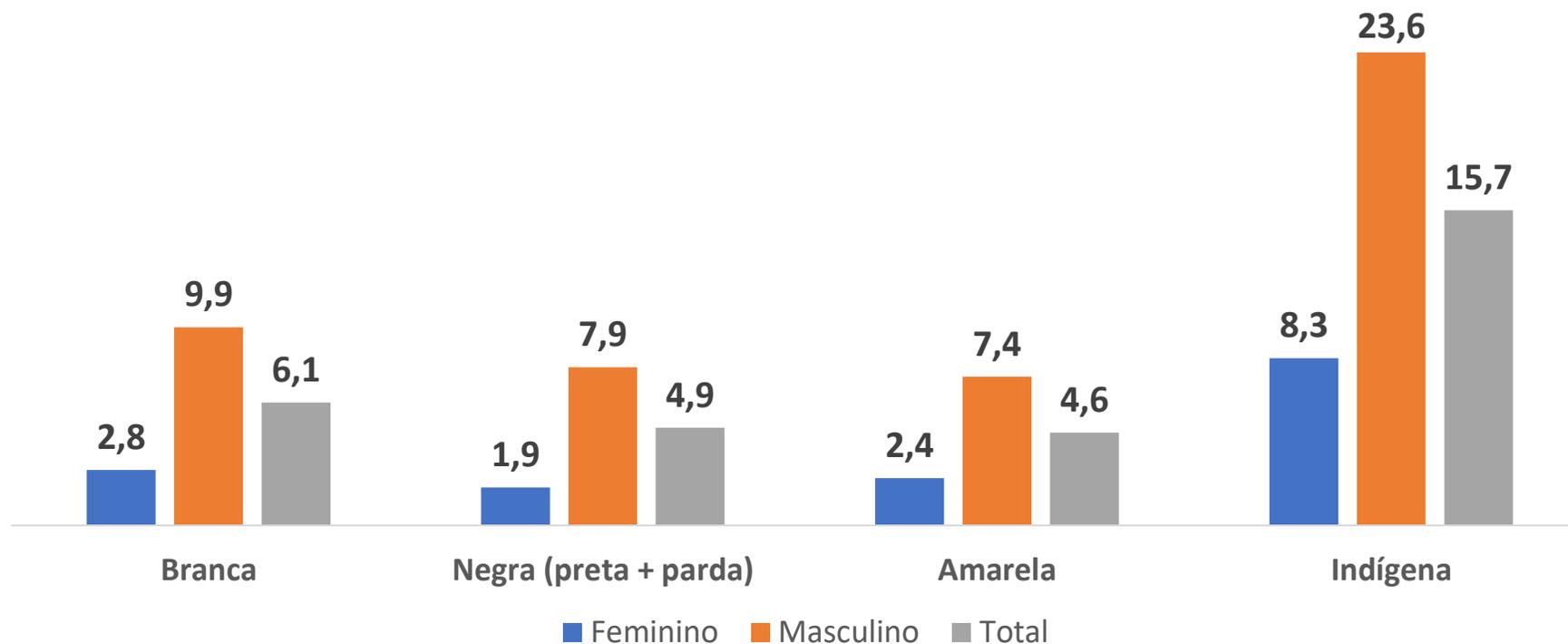


Esse aumento está relacionado ao número de suicídios masculinos que cresceu **+14%** no período

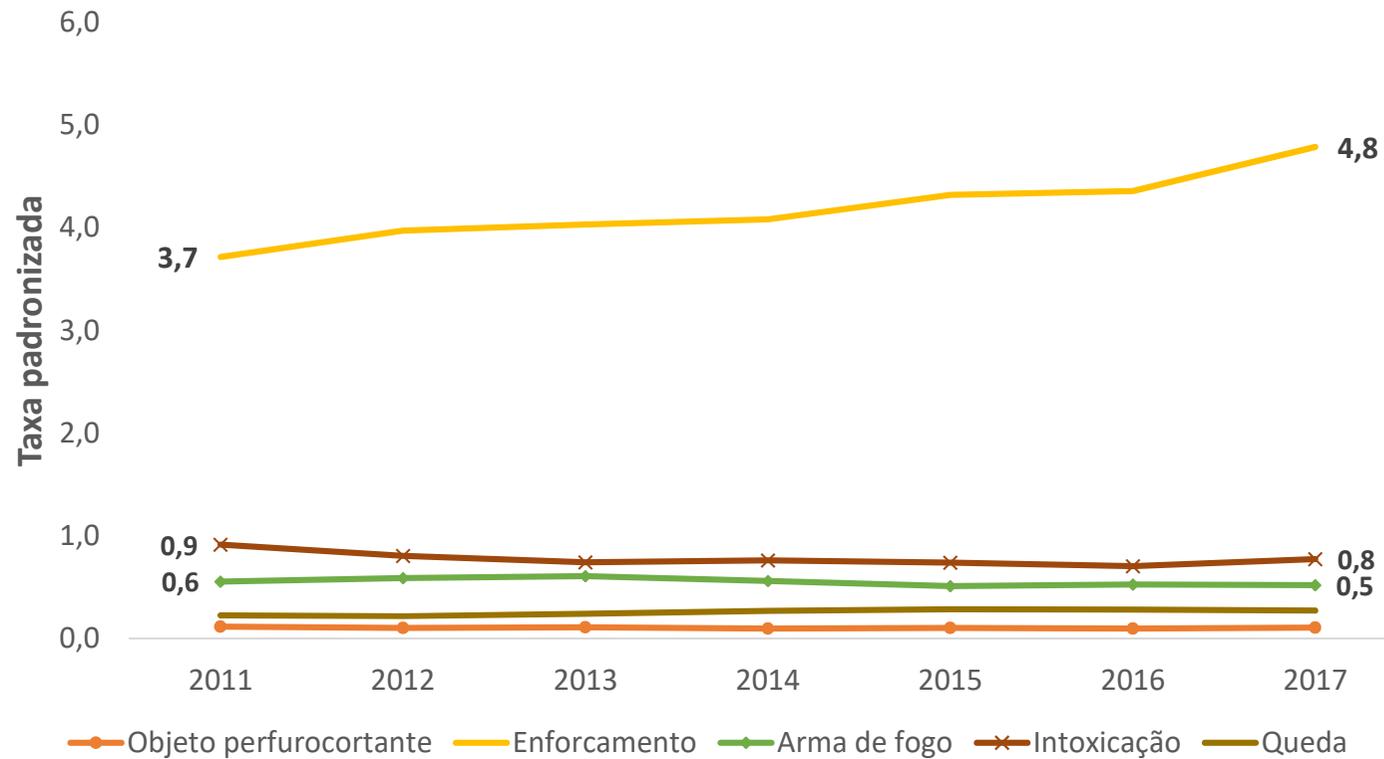
## Mortalidade é maior em idosos com mais de 70 anos



## Taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil hab, segundo sexo e raça/cor - Brasil, 2011-2017

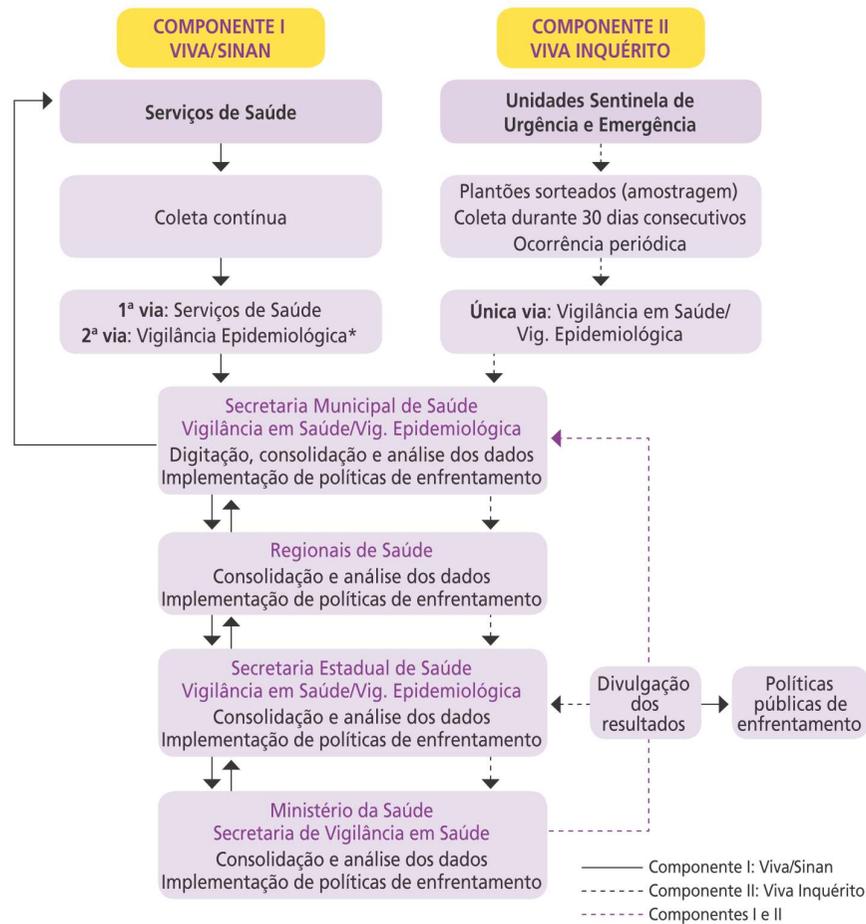


## Enforcamento é o principal meio de mortes por suicídio, seguido por intoxicação exógena



## Vigilância de causas externas



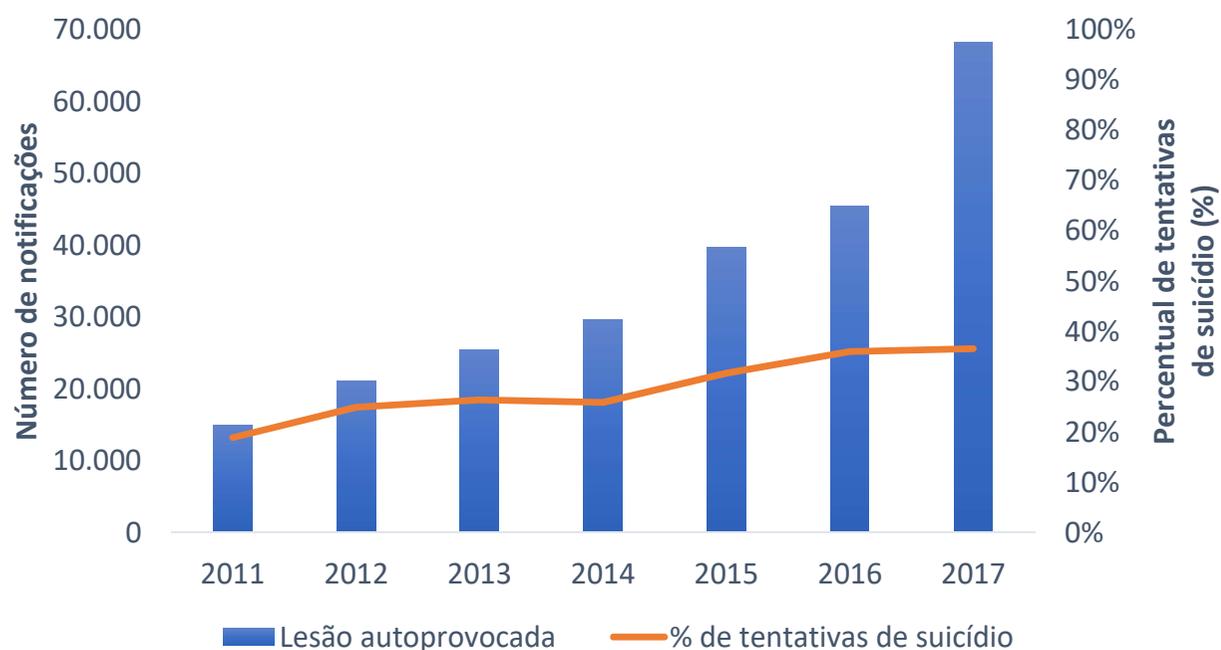


Fonte: Viva Sinan/SVS/MS.

\*Em caso de violência contra crianças e adolescentes, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Conselho Tutelar), de acordo com a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA). Tratando-se de casos de violência contra pessoas idosas, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Ministério Público ou Conselho do Idoso) ou para os órgãos de responsabilização (Delegacias Gerais ou Especializadas), em conformidade com as leis nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e nº 12.461/2011.



## Evolução das notificações de violência autoprovocada e proporção de casos de tentativa de suicídio (%). Brasil, 2011 a 2017

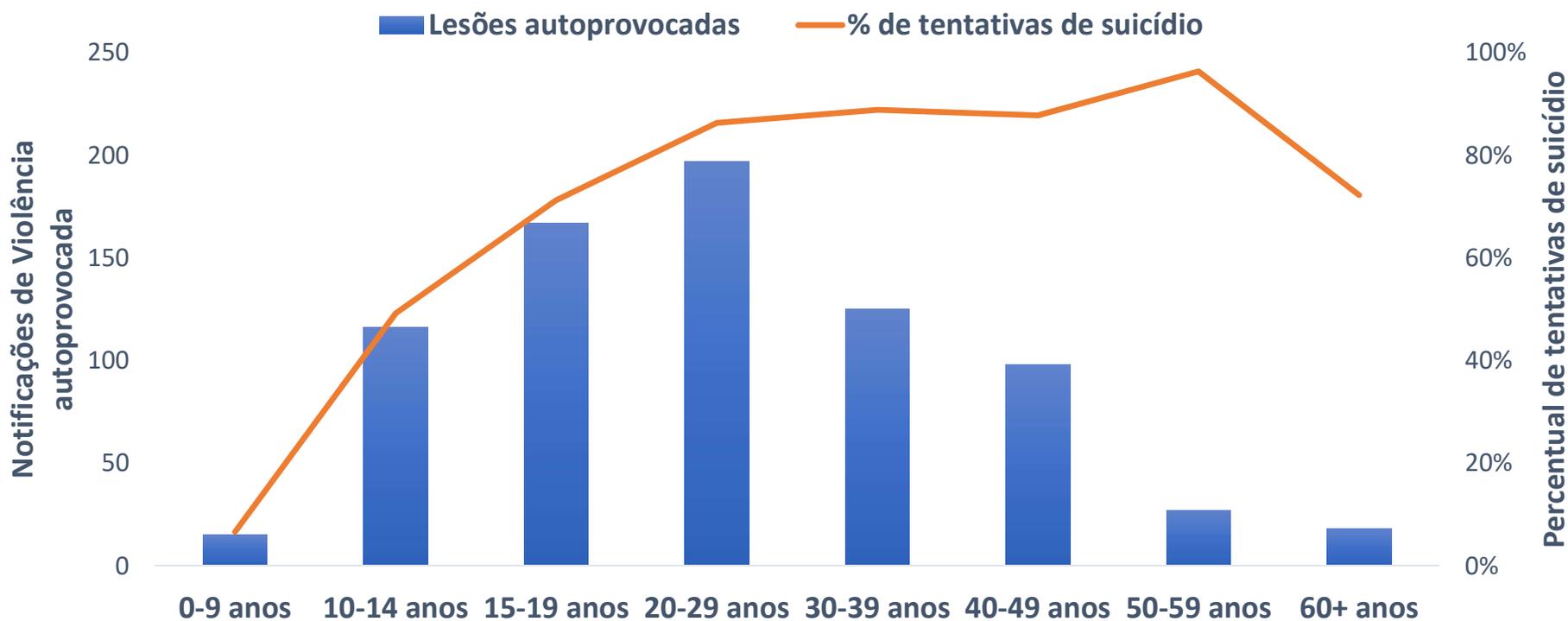


Aumento na proporção de municípios que notificaram violência interpessoal/ autoprovocada:

2011 → 38,0%

2017 → 71,6%

# Número de notificações de violência autoprovocada e proporção de tentativas de suicídio por faixa etária



Fonte: Sinan/Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## Perfil de tentativa de Suicídio por sexo

### MULHERES



maior frequência de tentativas com meios de menor potencial letal

maior frequência de tentativas de suicídio

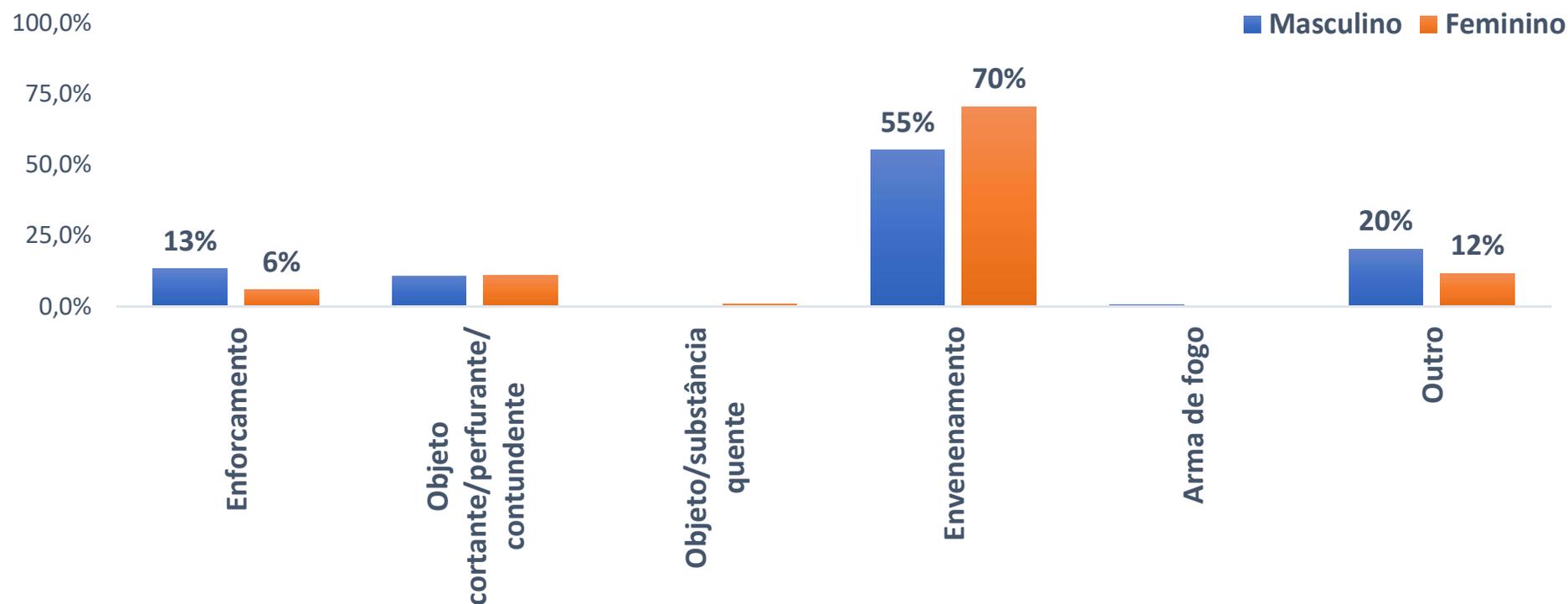
### HOMENS



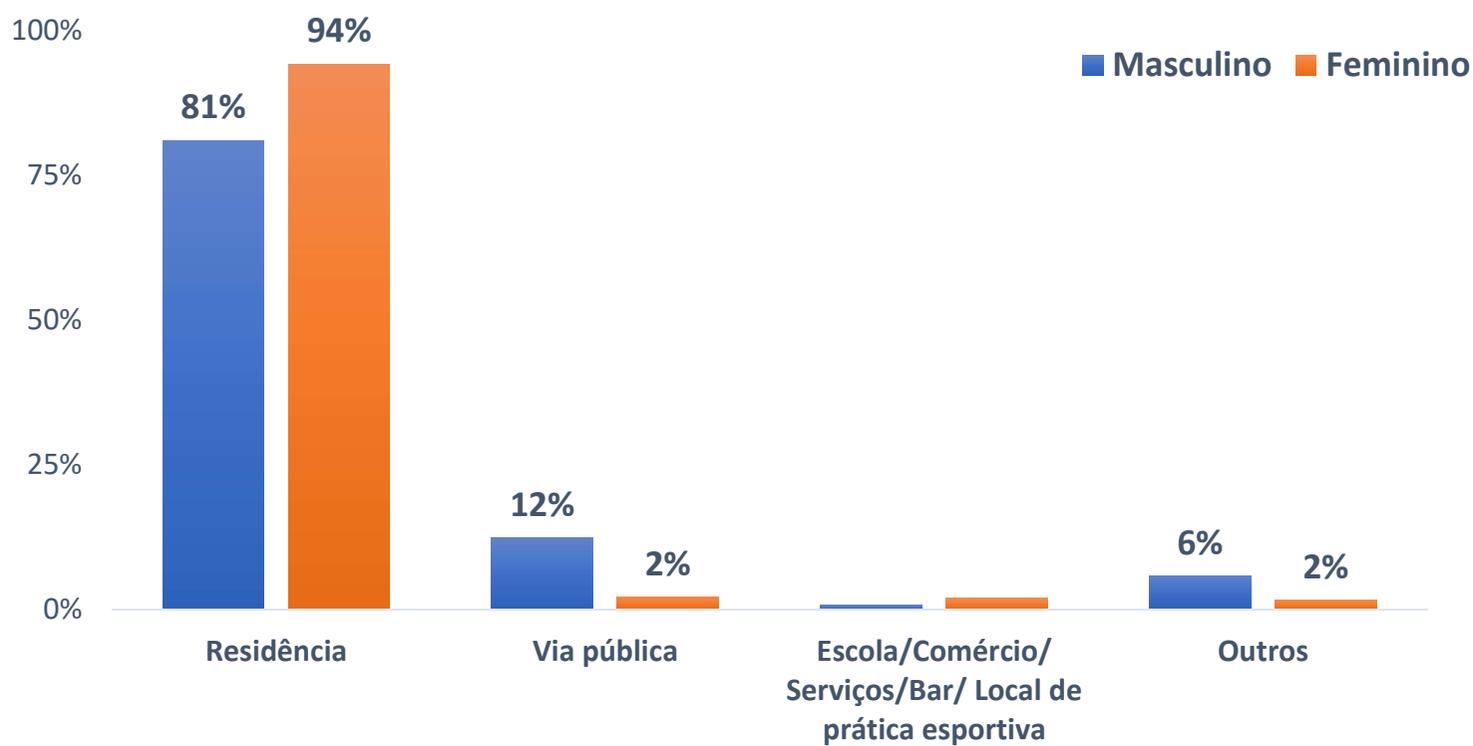
maior frequência de tentativas com meios de maior potencial letal

maior frequência de suicídios consumados

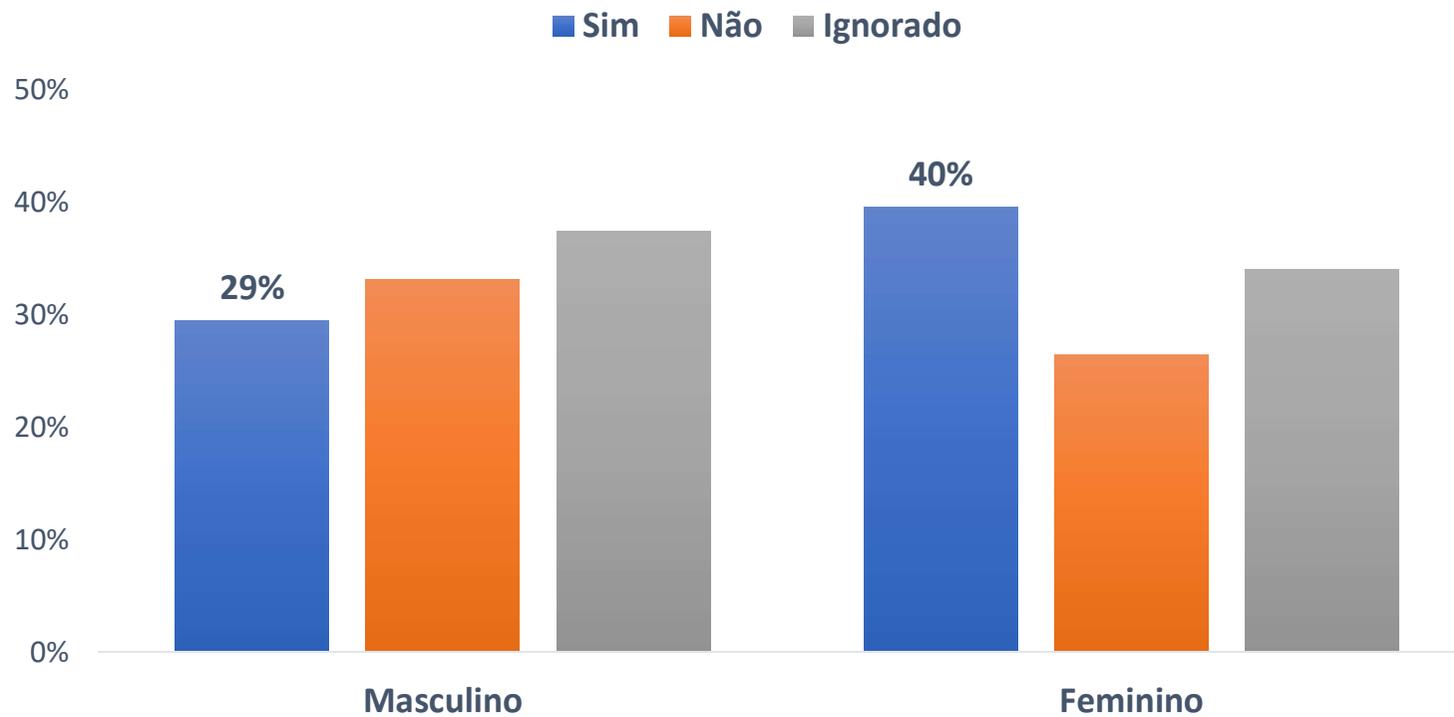
## A intoxicação/envenenamento é o principal meio utilizado na tentativa de suicídio, 2017



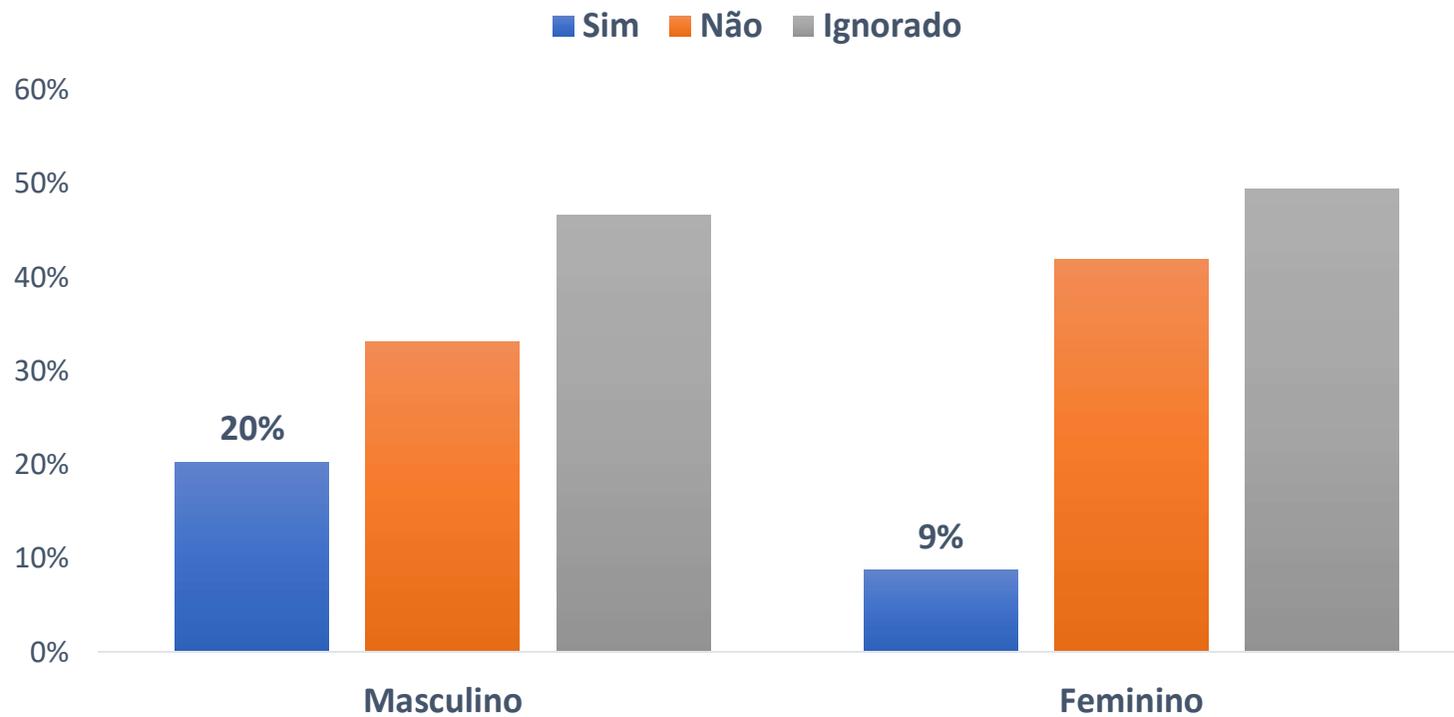
## A residência é o local de ocorrência mais frequente de tentativa de suicídio, 2017



## O registro de recorrência é mais frequente entre mulheres, 2017



## O registro de suspeita de uso de álcool é mais frequente entre homens, 2017



Fonte: Sinan/Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## Viva Inquérito

Modelo da Vigilância por inquérito nas principais portas de entrada hospitalares de urgência e emergência das capitais e municípios selecionados de acordo com critérios técnicos e de gestão. A população de estudo é composta pelas vítimas de violências e acidentes (causas externas) que procuraram atendimento nos serviços de urgência e emergência selecionados.

Inicialmente, teve periodicidade anual e, atualmente, acontece a cada três anos.

**Edição 2017:** Estudo transversal de dados coletados durante 30 dias consecutivos, entre setembro e dezembro de 2017, em serviços habilitados para o atendimento de urgência e emergência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Realizada em 23 capitais e Distrito Federal e em 13 municípios selecionados

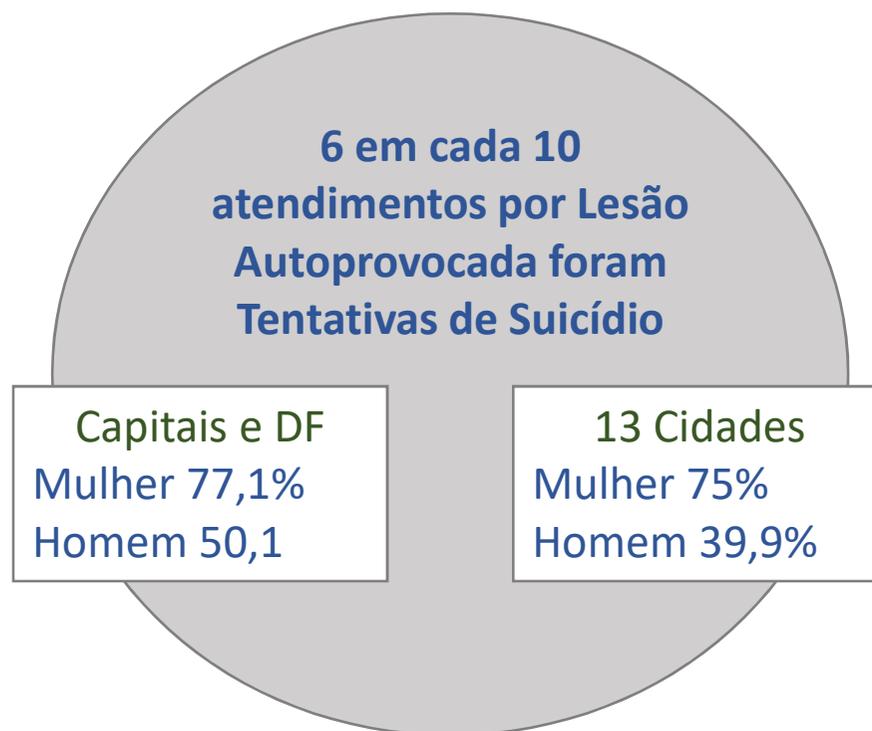


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Viva Inquérito 2017

### Lesões Autoprovocadas



# Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências

**Port. Nº 737 MS/GM de 16 de maio de 2001**

Traz a problemática das tentativas de suicídio e do suicídio consumado e sua subnotificação

Fontes de Informação (mostram diferentes fases do evento):

SIH: somente hospitais ligados ao SUS (público, conveniado ou contratado),

SIM: não existe detalhamento dos antecedentes do óbito

Não existem informações referentes aos ambulatórios

Impacto econômico, psicológico, entre outros



# Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências

## Diretrizes

- Promoção da adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis
- Monitorização da ocorrência de acidentes e de violências
- Sistematização, ampliação e consolidação do atendimento pré-hospitalar
- Assistência Interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências
- Estruturação e consolidação do atendimento voltado à recuperação e à reabilitação
- Capacitação de recursos humanos
- Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas

## Vigilância de Causas Externas

- **Portaria MS/GM nº 1.356, de 23 de junho de 2006**  
Implementação de Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela
- **Portaria MS/GM nº 1.876, de 14 de agosto de 2006**  
Instituição das diretrizes nacionais para a prevenção do suicídio
- **Portaria MS/GM nº 104, de 25 de janeiro de 2011**  
Universalização da notificação de violências – Componente contínuo passa a integrar o Sinan
- **Portaria MS/GM nº 1.271, de 6 de junho de 2014**  
Notificação imediata de violências sexuais e tentativas de suicídio
- **Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019**  
Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio



## Questões norteadoras

- Como fazer vigilância de violências autoprovocadas em crianças?
- Como aprimorar a vigilância de violências autoprovocadas e sua relação com o trabalho rural?
- Como fazer vigilância de automutilação no Brasil? Como usar a ficha de notificação para isso?
- Como qualificar a ficha de notificação para vigilância?
- Como sensibilizar e capacitar RH para notificação e registro da causa de óbito?
- Grupos vulneráveis: indígenas (em especial adolescentes), negros, LGBT, trabalhadores expostos a agrotóxicos, entre outros.
- Importância da arma de fogo tanto para os homicídios quanto para o suicídio.
- Suicídio entre policiais - Taxa de suicídio 3 vezes maior que a população civil. Programas voltados para cuidados com policiais?
- Formação de rede de cuidado e intersetorialidade.



SECRETARIA DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**16 anos**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Referências

- Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único De Saúde. **Sistema de Informações Hospitalares.**
- IPEA; Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas de violências 2019.** Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
- KLEN, M. S. et al. How Much Sexual Violence Against Women Costs To Brazil? **Value in Health**, v. 20, n. 9, p. A925, 2017.
- DUARDE, 2014. **Revista Brasileira de Epidemiologia.** v. 17, Supl. 1, p. 3-16, 2014.
- SOUTO, RMCV. Perfil e tendências dos fatores de risco para acidentes de trânsito em escolares nas capitais brasileiras: PeNSE 2009, 2012 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia.** v. 21, Supl. 1, e180016.

# Prioridades de intervenção

SECRETARIA DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

16 anos

## Violências

	Masculino	Feminino
<b>Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)</b>	Violência sexual	
<b>Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)</b>	Suicídio	
	Violência urbana/Homicídios (Juventude negra)	Violência por parceiro íntimo
<b>Adultos (30 a 59 anos)</b>	Suicídio	
	Violência urbana/Homicídios	Violência por parceiro íntimo
<b>Idosos (60 anos e mais)</b>	Suicídio	

## Acidentes

	Masculino	Feminino
<b>Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)</b>	Afogamento	
<b>Adolescentes e jovens adultos (15 a 29 anos)</b>	Acidente de trânsito	
<b>Adultos (30 a 59 anos)</b>	Acidente de trânsito	
<b>Idosos (60 anos e mais)</b>	Queda	



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## ESPECIALISTAS



- Risco em indígenas
- Importância da arma de fogo tanto para os homicídios quanto para o suicídio
- Suicídio entre policiais - Taxa de suicídio 3 vezes maior que a população civil. Programas voltados para cuidados com policiais?